

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 4º TRI 2020

VENHA PARA UM MUNDO
DE **POSSIBILIDADES.**
REDE TIM.
PODE CONTAR.

TIMB **TIMS**
LISTED B3 LISTED NM
NYSE **ISE B3**

4G MAIOR E MELHOR COBERTURA **45G** **5G** DSS

 **TIM**
Imagine as possibilidades

DESTAQUES DO QUARTO TRIMESTRE DE 2020 (Com os efeitos de IFRS 9, 15 e 16)

Foco no valor da base de clientes trouxe mais resiliência e contribuiu para a trajetória de recuperação ao longo do ano

- **ARPU móvel com significativo crescimento de 7,7% A/A**, alcançando R\$ 27;
- **A base de clientes de UBL da TIM Live atingiu 645 mil conexões**, adicionando ~80 mil clientes nos últimos 12 meses, um crescimento de 14,0% A/A;
- **ARPU da TIM Live com crescimento robusto de 8,2% A/A**, atingindo R\$ 90,7.

Evolução na experiência do cliente com sólido desenvolvimento da infraestrutura

- **Liderança em cobertura 4G com 3.877 cidades**, com destaque para evolução sob a frequência de 700MHz que passou a cobrir 3.294 cidades;
- **Tecnologia VoLTE disponível em mais de 3.860 cidades**, melhorando a experiência de voz dos usuários;
- **Aceleração da expansão do FTTH com 3,2 milhões de *homes passed*** com fibra em 27 municípios mais 7 regiões administrativas do Distrito Federal ao final de dezembro.

Aceleração do crescimento da receita com sólida execução em custos em meio aos desafios da pandemia

- **Receita de Serviços Móvel confirmou trajetória de recuperação, com +1,5% A/A no 4T20**, encerrando 2020 estável quando comparada com 2019;
- **Receita da TIM Live subiu 25,0% A/A no 4T20**, avançando 27,9% em 2020, e alcançando mais um ano de crescimento intenso e sustentável;
- **Receita de Serviços Total acelerou o crescimento para 1,9% A/A**, fechando 2020 com crescimento positivo de +0,4% versus 2019;
- **Performance da PDD, no 4T20, apresentou queda de 47,8% A/A (-26,1% em 2020)**, atingindo 1,5% da Receita Bruta (menor nível desde 2017);
- **Custos e Despesas Normalizados* com crescimento significativamente abaixo da inflação (+1,0% A/A)**, mesmo em face da recuperação da atividade comercial;
- **EBITDA Normalizado* atingiu R\$ 2,4 bilhões, crescendo 3,0% A/A**, refletindo a evolução gradual nas atividades comerciais e o sucesso da eficiência em custos. No acumulado do ano, o crescimento foi de 3,2% vs. 2019. **Margem EBITDA Normalizada* recorde, alcançando 50,9% no trimestre e 48,5% no ano**, completando 7 anos consecutivos de expansão consistente de margem;
- **Fluxo de Caixa Operacional Livre teve performance superlativa, crescendo 40,1% A/A em 2020 e atingindo R\$ 4,6 bilhões.**

DESCRIÇÃO		4T20	4T19	%A/A	3T20	%T/T	2020	2019	% A/A
Operacional	Base Móvel de Clientes ('000)	51.433	54.447	-5,5%	51.159	0,5%	51.433	54.447	-5,5%
	Pré-pago	29.603	32.984	-10,2%	29.423	0,6%	29.603	32.984	-10,2%
	Pós-pago	21.829	21.463	1,7%	21.736	0,4%	21.829	21.463	1,7%
	Base de Usuários 4G ('000)	40.301	39.028	3,3%	40.197	0,3%	40.301	39.028	3,3%
	Base de Clientes TIM Live ('000)	645	566	14,0%	627	2,9%	645	566	14,0%
Financeiro (R\$ milhões)	Receita Líquida	4.678	4.587	2,0%	4.387	6,6%	17.268	17.377	-0,6%
	Receita de Serviços	4.441	4.357	1,9%	4.206	5,6%	16.665	16.597	0,4%
	Serviço Móvel	4.164	4.101	1,5%	3.935	5,8%	15.610	15.648	-0,2%
	Serviço Fixo	277	256	8,0%	272	1,9%	1.054	949	11,1%
	Custos Normalizados* da Operação	(2.298)	(2.276)	1,0%	(2.314)	-0,7%	(8.896)	(9.263)	-4,0%
	EBITDA Normalizado*	2.380	2.311	3,0%	2.073	14,8%	8.372	8.114	3,2%
	Margem EBITDA Normalizada*	50,9%	50,4%	0,5p.p.	47,3%	3,6p.p.	48,5%	46,7%	1,8p.p.
	Lucro Líquido Normalizado*	1.038	918	13,0%	390	166,2%	1.871	1.906	-1,8%
	Capex (Ex-aquisição de licenças)	1.464	1.334	9,7%	850	72,2%	3.891	3.853	1,0%

*EBITDA normalizado conforme itens apontados na seção de Custos (+R\$ 27,2 milhões no 4T20, +R\$ 2,6 milhões no 1T20, -R\$ 37,1 milhões no 3T19, -R\$ 1.494 milhões no 2T19 e +R\$ 1,5 milhão no 1T19). Resultado Financeiro normalizado pela atualização monetária sobre crédito fiscal e contingências trabalhistas, fiscais e cíveis (-R\$ 66,4 milhões no 3T19 e -R\$ 1.051 milhões no 2T19). Lucro Líquido normalizado pelo crédito fiscal e outros efeitos (-R\$ 2,4 milhões no 4T20, +R\$ 35,2 milhões no 3T19 e +R\$ 865 milhões no 2T19) e por ajuste aos impostos diferidos (-R\$ +R\$ 30,3 milhões no 1T19).

Teleconferência em inglês:

10 de Fevereiro de 2021, às:
10:00 Horário de Brasília
08:00 EUA (NY)

Disponível apenas via webcast. [Clique aqui.](#)

Teleconferência em português:

10 de Fevereiro de 2021, às:
10:00 Horário de Brasília
08:00 EUA (NY)

Tradução simultânea de Inglês para Português disponível apenas via webcast. [Clique aqui.](#)

RECEITA OPERACIONAL

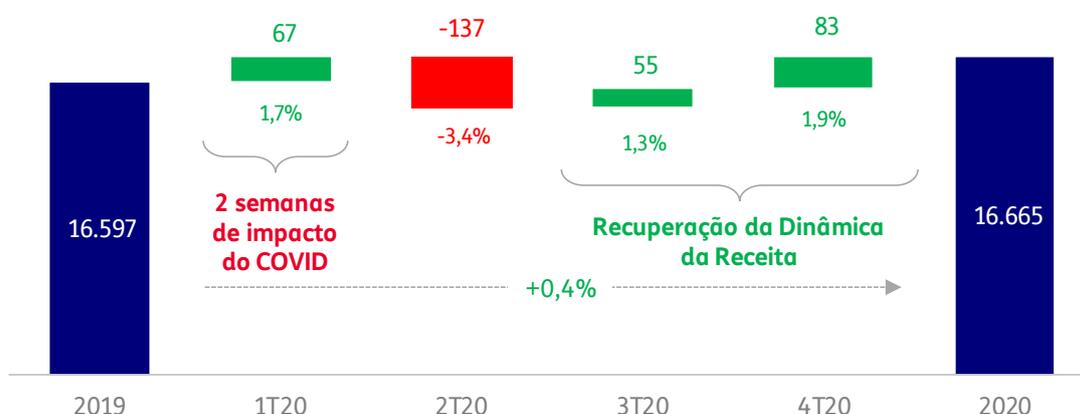
DESCRIÇÃO	4T20	4T19	%A/A	3T20	%T/T	2020	2019	% A/A
R\$ milhões								
Receita Líquida	4.678	4.587	2,0%	4.387	6,6%	17.268	17.377	-0,6%
Receita de Serviços	4.441	4.357	1,9%	4.206	5,6%	16.665	16.597	0,4%
Serviço Móvel	4.164	4.101	1,5%	3.935	5,8%	15.610	15.648	-0,2%
Gerada pelo Cliente	3.838	3.786	1,4%	3.600	6,6%	14.351	14.372	-0,1%
Interconexão	136	111	21,9%	143	-4,8%	528	477	10,7%
Outras Receitas	190	203	-6,3%	192	-1,0%	731	799	-8,5%
Serviço Fixo	277	256	8,0%	272	1,9%	1.054	949	11,1%
dos quais TIM Live	172	137	25,0%	164	5,0%	628	491	27,9%
Receita de Produtos	237	229	3,6%	181	31,2%	603	780	-22,7%

Nota: em função da incorporação reversa da TIM Participações S.A. pela TIM S.A. (antiga subsidiária integral da TIM Participações S.A.) no final do mês de agosto de 2020, os resultados apresentados para o 3T20, para o 4T20 e para o ano completo de 2020 refletem os números da TIM S.A., em linha com os publicados no ITR e na DFP desta companhia. Com o intuito de mantermos uma comparação adequada do ponto de vista econômico, os números do 4T19 e de 2019 refletem aqueles reportados pela TIM Participações em suas demonstrações com data base de 2019.

No 4T20, a Receita Líquida totalizou R\$ 4.678 milhões, crescimento de 2,0% comparado com o quarto trimestre de 2019. A Receita Líquida de Serviços cresceu 1,9% A/A no 4T20, confirmando sua trajetória de expansão após os impactos da pandemia do COVID-19, que perduraram de forma mais intensa ao longo do 2T20. A Receita Líquida de Produtos seguiu uma trajetória de recuperação, registrando aumento de 3,6% A/A no 4T20, refletindo uma política comercial mais assertiva, além da boa receptividade das ofertas de Black Friday e Natal.

No acumulado de 2020, a Receita Líquida alcançou R\$ 17.268 milhões, redução de 0,6%, refletindo a menor atividade comercial em função da pandemia do COVID-19, que resultou na queda de 22,7% na Receita de Produtos. A despeito do contexto macroeconômico desafiador imposto pela pandemia, a Receita líquida de Serviços fechou o ano com ligeiro crescimento de 0,4%, refletindo a trajetória de recuperação gradual ocorrida ao longo do segundo semestre.

Receita Líquida de Serviços (R\$ milhões)

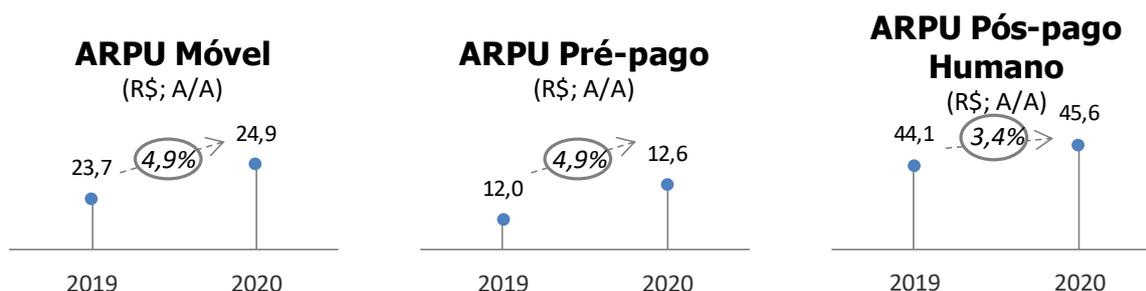


Detalhamento do Segmento Móvel (líquido de impostos e deduções):

A Receita do Serviço Móvel (RSM) somou R\$ 4.164 milhões no 4T20, registrando um crescimento de 1,5% comparado com o mesmo trimestre de 2019. A expansão deve-se principalmente à dinâmica do **ARPU Móvel (Receita Média Mensal Por Usuário) que registrou crescimento de 7,7% A/A e atingiu R\$ 27,0**, refletindo a continuidade dos esforços exitosos da companhia em monetizar sua base de clientes através das migrações para planos de maior valor no pré-pago e no pós-pago.

O ARPU dos segmentos, que exclui a linha de Outras Receitas Móveis, apresentou **alta de 7,1% A/A no pré-pago** (R\$ 13,9) e **alta de 3,3% A/A no pós-pago (ex-M2M)** (R\$ 48,5).

No ano, todos os ARPUs também apresentaram crescimentos significativos versus 2019, como pode ser observado nos gráficos abaixo:



Detalhando o desempenho de cada segmento móvel no quarto trimestre:

- (i) No segmento pré-pago, observamos a manutenção da recuperação gradual observada no início do segundo semestre; porém, em velocidade inferior, ainda refletindo uma economia frágil de recuperação desigual. Apesar do número de recarregadores ainda não ter voltado para o mesmo patamar observado no mesmo período de 2019, tivemos um aumento no dispêndio por cliente recarregador (0,6% A/A). A assertividade de nossas ofertas no segmento, continua a contribuir para uma maior recorrência e expansão do ARPU no segmento. Combinando todos os efeitos, a Receita do Pré-Pago caiu 4,9% A/A, **encerrando 2020 em queda de 5,3% versus 2019**.
- (ii) No segmento pós-pago, tivemos bons resultados, fruto da mudança de foco e evolução para uma abordagem de Valor, dando mais ênfase para o gerenciamento do *churn* e um portfólio de ofertas que visa o aumento de ARPU. No 4T20, o *churn* do pós-pago humano caiu 1.0 p.p., contribuindo para a recuperação de nossas adições líquidas. Adicionalmente, cabe destacar que o reajuste de preço de parte dos planos B2C em setembro teve contribuição no incremento da receita nesse trimestre. A Receita com Clientes Pós-Pagos teve uma alta de 3,6% A/A no trimestre, **encerrando 2020 em alta de 1,9% em relação a 2019**.

No acumulado de 2020, a RSM ficou estável (-0,2% A/A), refletindo uma recuperação no 2º semestre após os impactos do COVID-19 e um ambiente econômico ainda desafiador.

A Receita de Interconexão (ITX) registrou crescimento de 21,9% A/A no 4T20, refletindo o impacto do aumento da tarifa VU-M (Tarifa de Terminação Móvel +19,2% A/A), além de um crescimento no tráfego entrante (+9,0% A/A). Após sucessivos cortes na VU-M, o aumento já previsto pela Anatel ocorreu ao final do 1T20. **A incidência da VU-M na Receita Líquida de Serviços atingiu 2,4% no trimestre.**

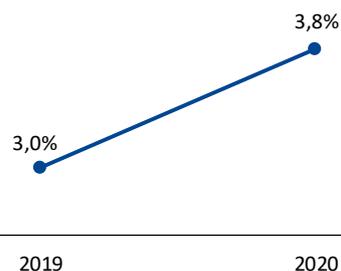
A linha de Outras Receitas registrou queda de 6,3% A/A no 4T20, refletindo a oscilação natural de receitas com parceiros não recorrentes ocorridas em dezembro de 2019. Por outro lado, a partir do último trimestre

de 2020, esta linha passou a ser impactada positivamente pela contabilização das receitas advindas da parceria com o Banco C6. No 4T20, a Receita Líquida no contexto da parceria totalizou R\$ 14,7 milhões (conforme Nota Explicativa número 27 da DFP da TIM S.A.). No acumulado do ano, a linha de Outras Receitas teve uma redução de 8,5%, impactada também pela redução de multas sobre outras receitas do serviço móvel. Cabe destacar que o valor absoluto dessa linha continua sendo majoritariamente referente à receita gerada por contratos de compartilhamento e swap de rede, em linha com a estratégia da companhia de ampliação da infraestrutura de transporte em fibra (*backbone* e *backhaul*) com maior eficiência na alocação de recursos (Capex e Opex).

Detalhamento do Segmento Fixo (líquidos de impostos e deduções):

A Receita do Serviço Fixo somou R\$ 277 milhões neste trimestre, um aumento de 8,0% quando comparada ao 4T19. Esta performance reflete o crescimento da **TIM Live**, que **avançou 25,0% A/A no 4T20** e já representa aproximadamente 62% da receita de serviço fixo. Ao final do ano, a Live estava presente em 27 municípios mais 7 regiões administrativas do Distrito Federal e continuará expandindo sua cobertura nos próximos trimestres para novos clusters e cidades.

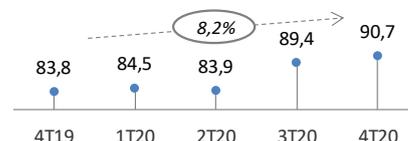
Participação Live na Receita de Serviços



Os demais serviços do segmento fixo, caíram 3,4% A/A. No acumulado de 2020, a Receita Total do Serviço Fixo totalizou R\$1.054 milhões, alta de 11,1% A/A.

O ARPU (Receita Média Mensal Por Usuário) da TIM Live foi de R\$ 90,7, 8,2% maior que no 4T19. O desempenho é explicado pela penetração de ofertas de FTTH de maior valor com velocidades maiores e do reajuste de preços realizado a partir de julho/20 em parte dos planos. Em 2020, o ARPU da TIM Live foi de R\$ 87,2, apresentando um crescimento de 7,8% versus o ARPU de 2019.

ARPU TIM Live (R\$, A/A)



CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

DESCRIÇÃO	4T20	4T19	%A/A	3T20	%T/T	2020	2019	% A/A
R\$ milhões								
Custos Reportados da Operação	(2.325)	(2.276)	2,2%	(2.314)	0,5%	(8.926)	(7.733)	15,4%
Custos Normalizados* da Operação	(2.298)	(2.276)	1,0%	(2.314)	-0,7%	(8.896)	(9.263)	-4,0%
Pessoal	(249)	(255)	-2,3%	(261)	-4,3%	(1.004)	(1.005)	-0,2%
Comercialização	(766)	(798)	-3,9%	(802)	-4,4%	(3.010)	(3.357)	-10,3%
Rede e Interconexão	(650)	(557)	16,7%	(665)	-2,2%	(2.613)	(2.316)	12,8%
Gerais e Administrativos	(165)	(160)	3,5%	(151)	9,7%	(605)	(577)	4,9%
Custo de Mercadorias Vendidas (CMV)	(294)	(272)	8,4%	(221)	33,4%	(756)	(932)	-18,9%
Provisão para Devedores Duvidosos	(97)	(187)	-47,8%	(108)	-9,7%	(553)	(748)	-26,1%
Outras receitas (despesas) operacionais	(74)	(48)	56,1%	(108)	-31,2%	(354)	(328)	8,1%
Custos Normalizados* da Operação Ex-CMV	(2.003)	(2.004)	0,0%	(2.094)	-4,3%	(8.140)	(8.332)	-2,3%

*Custos da Operação normalizados por ajustes ao contrato de *sale-leaseback* de torres (+R\$ 2,6 milhões no 1T20 e +R\$ 1,5 milhão no 1T19), crédito fiscal devido à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS (-R\$ 75,2 milhões no 3T19 e -R\$ 1.720 milhões no 2T19), serviços jurídicos e administrativos associados a projetos especiais (+R\$ 27,2 milhões no 4T20), serviços jurídicos associados à decisão judicial do PIS/COFINS (+R\$ 4,4 milhões no 3T19 e +R\$ 3,5 milhões no 2T19), revisão do prognóstico de perda para contingências trabalhistas com pessoal próprio, para contingências fiscais e para contingências cíveis (+R\$ 11,2 milhões no 3T19 e +R\$ 221,8 milhões no 2T19) e perdas contratuais (+R\$ 22,4 milhões no 3T19).

Os Custos e Despesas Operacionais Reportados totalizaram R\$ 2.325 milhões no 4T20 (+2,2% A/A), alta explicada pelos efeitos não recorrentes contabilizados no trimestre e relacionados a serviços de consultoria jurídica e administrativa (impacto negativo de R\$ 27,2 milhões) e a outros efeitos orgânicos explicados abaixo. Em 2020, a linha apresentou alta de 15,4%, ocasionada, principalmente, pelos efeitos não-recorrentes relacionados à contabilização dos créditos fiscais associados à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS, que impactaram positivamente os resultados reportados no 2T19 e no 3T19.

Nota: devido à adoção do IFRS 16, Custos e Despesas Operacionais, principalmente os alocados sob a linha de Rede, não são impactados por aluguéis, compartilhamentos e outros tipos de arrendamentos com prazos maiores do que 12 meses, conforme estabelecido pela norma. Deste modo, os valores dos contratos de longo-prazo relacionados ao arrendamento de infraestrutura (além de outros de menor relevância), importantes para as operações da companhia, são refletidos no Resultado sob as linhas de Depreciação e Despesas Financeiras.

No 4T20, os Custos e Despesas Operacionais Normalizados totalizaram R\$ 2.298 milhões, +1,0% A/A. Apesar do retorno de custos variáveis e fixos associados à retomada mais intensa das atividades comerciais, após o período mais restritivo de isolamento social, a performance segue positivamente impactada pela sólida execução no controle de custos e pela entrega de eficiência em múltiplas frentes, a despeito da inflação registrada no período (IPCA 2020: 4,52%). **Em 2020, os Custos e Despesas Normalizados tiveram queda de 4,0%, totalizando R\$ 8.896 milhões (vs. 9.263 milhões em 2019).**

Detalhamento do Desempenho de Custos e Despesas:

Custos com Pessoal apresentaram queda de 2,3% A/A no 4T20. Tal performance foi influenciada, principalmente, pelo efeito líquido entre menores encargos sociais e um maior provisionamento de bônus e gratificações devido a resultados melhores do que esperados. Em 2020, a linha apresentou queda de 0,2% A/A, impactada, positivamente por menores despesas com pessoal comercial devido ao fechamento dos canais físicos de venda no 2T20 e, negativamente, por elementos orgânicos, como inflação sobre salários e benefícios no 1T20 e 3T20.

A linha de Comercialização e Publicidade teve queda de 3,9% A/A no 4T20, refletindo mais um trimestre marcado pelas tendências estruturais, com os ganhos de eficiências geradas pelas iniciativas de digitalização de processos e aumento da penetração dos canais digitais mais do que compensando a alta com publicidade, decorrente do aumento da presença na mídia. No acumulado do ano, a queda foi de 10,3%, relacionada à - além dos itens supracitados - redução das despesas com FISTEL e a um cenário de vendas

mais reduzidas no 2T20, com menores despesas com comissionamento de recargas e de ativações de linhas, e redução dos custos com publicidade durante a pandemia.

O grupo de Rede e Interconexão apresentou alta de 16,7% A/A no 4T20, impulsionado por maiores custos no subgrupo de interconexão (ITX), explicada basicamente pelo aumento da tarifa de terminação móvel (VU-M) a partir de fevereiro de 2020. As despesas de Rede também apresentaram alta no 4T20, em decorrência de maiores custos com aluguel e compartilhamento de infraestrutura. Em 2020, Rede e Interconexão acumulam alta de 12,8%, explicada pelos mesmos motivos do trimestre e por um aumento nas despesas com manutenção de infraestrutura.

Despesas Gerais e Administrativas (G&A) Normalizadas¹ subiram 3,5% A/A no trimestre. Esta alta é explicada, principalmente, por um efeito líquido entre: i) maiores despesas com serviços de terceiros e com aluguéis de bens; e ii) menores despesas com serviços profissionais (principalmente de manutenção de hardware e software), com serviços regulares de limpeza/vigilância e com seguros. Em 2020, a linha acumulou alta de 4,9%, explicada por, além das razões listadas acima, maiores despesas com projetos de TI, consultorias, serviços jurídicos e administrativos no 1T20.

O Custo de Mercadorias Vendidas (CMV) totalizou R\$ 294 milhões no 4T20 (+8,4% A/A). Neste trimestre, houve, além de um aumento A/A no mix de produtos de maior valor, um crescimento, também, no número de aparelhos vendidos (+0,4% A/A). Cabe destacar que o aumento nessa linha em relação ao 2T20 (+168,6%) e ao 3T20 (+33,4%) acompanhou a tendência da receita, tendo uma forte recuperação após a fase mais intensa das medidas de isolamento social. Houve um crescimento significativo e sequencial do número de aparelhos vendidos desde junho (+93% 4T20 vs. 2T20), relacionado à reabertura da maioria das lojas da TIM (o principal canal de venda de aparelhos da companhia), assim como a ajustes na política comercial e ofertas assertivas. Em 2020, a linha acumulou queda de 18,9% A/A, em função do fechamento das lojas citado anteriormente.

No 4T20, as Provisões para Devedores Duvidosos (PDD) apresentaram queda de 47,8% A/A, representando o terceiro trimestre consecutivo de queda anual. Em uma visão sequencial a PDD também apresentou melhora (-9,7% T/T), refletindo os esforços contínuos na melhoria da aquisição de clientes, através de modelos e políticas de crédito mais robustos, além de maior eficiência na cobrança e recuperação. As curvas de arrecadação vêm apresentando melhora sucessiva ao longo dos últimos meses ajudando a PDD a retornar aos níveis de 2017, totalizando R\$ 97 milhões, e equivalendo a 1,5% da Receita Bruta da TIM. Em 2020, a linha acumulou queda de 26,1% A/A, **representando 2,3% da Receita Bruta Total.**

Outras Despesas Operacionais Normalizadas² registraram alta de 56,1% A/A no 4T20, explicada por um efeito líquido entre: i) menores receitas de créditos com fornecedores ii) maiores despesas, em função de um maior provisionamento para processos judiciais cíveis, trabalhistas e fiscais; e iii) menores despesas relacionadas a perdas com tais processos. Apesar do crescimento, esta linha apresentou queda na participação sobre o Opex total do trimestre, saindo de 3,9% no 4T19 para 3,2% no 4T20. No acumulado do ano, a linha cresceu 8,1%, impactada, também, por menores receitas com multas por atraso no pagamento (a companhia interrompeu a cobrança de multa por atraso no início da pandemia, retomando esta prática em agosto).

¹ No 4T20, as Despesas Gerais e Administrativas foram impactadas por um efeito não-recorrente negativo de R\$ R\$ 27,2 milhões, decorrente de serviços jurídicos e administrativos associados a projetos de fusões e aquisições.

² A linha de Outras Despesas Operacionais teve impactos não-recorrentes negativos no 1T20 (R\$ 2,6 milhões), referentes a ajustes ao contrato de sale-leaseback de torres.

Os Custos de Aquisição de Clientes (SAC = subsídio + comissionamento + despesas de publicidade) totalizaram R\$ 46,8 por adição bruta no 4T20, registrando alta de 6,1% A/A, impactados pelo menor volume de adições brutas no 4T20 em relação ao 4T19.

1,7
Mês de
payback

A relação SAC/ARPU (que indica o *payback* por cliente) teve queda A/A atingindo 1,7 mês, frente a 1,8 meses do 4T19.

DO EBITDA AO LUCRO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	4T20	4T19	%A/A	3T20	%T/T	2020	2019	% A/A
R\$ milhões								
EBITDA Normalizado*	2.380	2.311	3,0%	2.073	14,8%	8.372	8.114	3,2%
Margem EBITDA Normalizada*	50,9%	50,4%	0,5p.p.	47,3%	3,6p.p.	48,5%	46,7%	1,8p.p.
Depreciação & Amortização	(1.379)	(1.060)	30,0%	(1.390)	-0,8%	(5.527)	(5.129)	7,8%
Depreciação	(945)	(555)	70,4%	(928)	1,9%	(3.689)	(3.253)	13,4%
Amortização	(433)	(505)	-14,3%	(463)	-6,3%	(1.838)	(1.876)	-2,1%
EBIT Normalizado*	1.002	1.251	-19,9%	683	46,7%	2.845	2.985	-4,7%
Margem EBIT Normalizada*	21,4%	27,3%	-5,9p.p.	15,6%	5,8p.p.	16,5%	17,2%	-0,7p.p.
Resultado Financeiro Líquido Normalizado*	(44)	(236)	-81,2%	(244)	-81,8%	(807)	(1.096)	-26,3%
Despesas financeiras	(280)	(254)	10,0%	(313)	-10,7%	(1.233)	(1.296)	-4,9%
Receitas financeiras	240	20	1127,9%	75	219,9%	432	201	114,6%
Variações cambiais, líquidas	(4)	(1)	435,2%	(5)	-16,4%	(7)	(1)	646,6%
Lucro antes dos impostos Normalizado*	957	1.015	-5,7%	439	117,9%	2.037	1.889	7,9%
Imposto de renda e cont. social Normalizado*	81	(97)	n.a.	(49)	n.a.	(166)	17	n.a.
Lucro Líquido Normalizado*	1.038	918	13,0%	390	166,2%	1.871	1.906	-1,8%
Total de Itens Normalizados	(25)	-	n.a.	(0)	n.a.	(27)	1.716	n.a.
EBITDA Reportado	2.353	2.311	1,8%	2.073	13,5%	8.342	9.644	-13,5%
Margem EBITDA Reportada	50,3%	50,4%	-0,1p.p.	47,3%	3,1p.p.	48,3%	55,5%	-7,2p.p.
EBIT	974	1.251	-22,1%	683	42,7%	2.815	4.515	-37,7%
Margem EBIT	20,8%	27,3%	-6,4p.p.	15,6%	5,3p.p.	16,3%	26,0%	-9,7p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(44)	(236)	-81,2%	(244)	-81,8%	(807)	21	n.a.
Lucro antes dos impostos	930	1.015	-8,4%	439	111,8%	2.008	4.536	-55,7%
Imposto de renda e cont. social	83	(97)	n.a.	(49)	n.a.	(164)	(914)	-82,1%
Lucro Líquido	1.013	918	10,4%	390	159,8%	1.844	3.622	-49,1%

*EBITDA normalizado conforme itens apontados na seção de Custos (+R\$ 27,2 milhões no 4T20, +R\$ 2,6 milhões no 1T20, -R\$ 37,1 milhões no 3T19, -R\$ 1.494 milhões no 2T19 e +R\$ 1,5 milhão no 1T19). Resultado Financeiro normalizado pela atualização monetária sobre crédito fiscal e contingências trabalhistas, fiscais e cíveis (-R\$ 64,6 milhões no 3T19 e -R\$ 1.051 milhões no 2T19). Lucro Líquido normalizado pelo crédito fiscal e outros efeitos (-R\$ 2,4 milhões no 4T20, +R\$ 35,2 milhões no 3T19 e +R\$ 865 milhões no 2T19) por ajuste aos impostos diferidos (+R\$ 30,3 milhões no 1T19).

EBITDA³ (LAJIDA – Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização)

O EBITDA Normalizado³ do 4T20 totalizou R\$ 2.380 milhões, registrando um aumento de 3,0% A/A. As principais alavancas para este desempenho foram (i) a retomada do crescimento da Receita de Serviços Móveis, (ii) a manutenção de sólido crescimento da Receita de Serviços Fixos, refletindo a expansão da TIM Live e (iii) aprofundamento de iniciativas estruturais para controle de custos/despesas.

A Margem EBITDA Normalizada atingiu 50,9%, o que se traduz em uma expansão de 0,5 p.p. em comparação com o 4T19.

Em 2020, o EBITDA Normalizado cresceu 3,2% A/A e a Margem EBITDA Normalizada alcançou 48,5% (+1,8 p.p.), em função, principalmente, dos motivos explicados acima, além da forte redução dos custos variáveis em função da menor atividade comercial, impactada pelos desdobramentos da pandemia a partir das últimas semanas de março e que perduraram de forma mais intensa ao longo de todo o segundo trimestre.

DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO (D&A) / EBIT

No 4T20, D&A registrou uma alta de 30,0% A/A, explicada pelo volume mais baixo de Depreciação dos *Leasings* Financeiros associados ao IFRS 16 no 4T19. Naquele trimestre, a Companhia implementou uma nova ferramenta que permitiu a realização de cálculos de taxas de desconto e prazo dos arrendamentos de forma individualizada por contrato. Através desta, foi possível realizar uma reavaliação da depreciação destes

³ EBITDA Normalizado conforme itens apontados na seção de Custos e Despesas Operacionais.

ativos, com o impacto retroativo ocorrendo no 4T19 (DFP 2019, nota 14). No acumulado do ano, D&A cresceu 7,8%, em função, principalmente, do aumento da Depreciação de Equipamentos de Transmissão 4G e dos Direitos de Uso, referentes a uma maior base de Ativos Imobilizados provenientes de contratos de *leasing*.

O EBIT Normalizado⁴ do 4T20 caiu 19,9% A/A., devido ao crescimento da depreciação, relacionado ao ajuste retroativo da depreciação de *Leasings* Financeiros, contabilizado no 4T19. A Margem EBIT Normalizada fechou o trimestre em 21,4%, contraindo 5,9 p.p. contra o 4T19. No acumulado do ano, o EBIT Normalizado apresentou queda de 4,7% A/A e a Margem EBIT Normalizada atingiu 16,5%, uma redução de 0,7 p.p..

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O Resultado Financeiro Líquido do 4T20 foi negativo em R\$ 44 milhões, o que representa uma melhora de R\$ 191 milhões quando comparado ao 4T19. Esta diferença é majoritariamente explicada por uma maior receita financeira, decorrente da contabilização com marcação a mercado do bônus de subscrição que dá direito a uma parcela de aproximadamente 1,4% no capital social do Banco C6. Em 2020, o Resultado Financeiro Líquido foi negativo em R\$ 807 milhões, comparado com os -R\$ 1.096 milhões de 2019, em função de, além dos efeitos do trimestre, uma maior receita de atualização monetária sobre os créditos de PIS e COFINS (em função do maior saldo de créditos ao longo de 2020 versus 2019), um menor volume de PIS e COFINS sobre distribuição de Juros sobre Capital Próprio (em decorrência da incorporação da TIM Participações pela TIM S.A.) e um menor volume de juros sobre financiamentos, que superou as menores receitas com juros sobre aplicações financeiras. As últimas duas linhas apresentaram valores reduzidos em uma comparação A/A por causa da taxa Selic mais baixa.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

No 4T20, o Imposto de Renda e a Contribuição Social Reportados totalizaram um montante de +R\$ 83 milhões frente a -R\$ 97 milhões do 4T19, uma melhora explicada pelo maior volume declarado de JSCP no último trimestre de 2020.

Na visão Normalizada⁵, houve uma melhora de R\$ 178 milhões no 4T20 quando comparado aos -R\$ 97 milhões do 4T19. Esta diferença é explicada, também, pelo maior volume declarado de JSCP no 4T20.

No 4T20, a alíquota efetiva ficou em +8,5% vs. -9,5%% no 4T19 (na visão Normalizada). Em 2020, a alíquota efetiva ficou em -8,2% vs. +0,9% de 2019 (na visão Normalizada).

LUCRO LÍQUIDO⁶

No 4T20, o **Lucro Líquido Normalizado⁶ apresentou alta de 13,0% frente ao 4T19, totalizando R\$ 1.038 milhões.** O Lucro por Ação (LPA) Normalizado do trimestre foi de R\$ 0,43 ante os R\$ 0,38 do 4T19. Em 2020, o Lucro Líquido Normalizado totalizou R\$ 1.871 milhões, em leve queda de 1,8% A/A.

⁴ EBIT Normalizado conforme itens apontados na seção de Custos e Despesas Operacionais.

⁵ Imposto de Renda e Contribuição Social Normalizados para os impactos dos efeitos não-recorrentes dos itens apontados nas seções de Custos e Despesas Operacionais e Resultado Financeiro sobre o Lucro Antes do Imposto de Renda (-R\$ 2,4 milhões no 4T20).

⁶ Lucro Líquido Normalizado conforme itens apontados na seções de Custos e Despesas Operacionais, Resultado Financeiro e Imposto de Renda e Contribuição Social.

FLUXO DE CAIXA, DÍVIDA E CAPEX

DESCRIÇÃO	4T20	4T19	%A/A	3T20	% T/T	2020	2019	% A/A
R\$ milhões								
EBITDA Normalizado*	2.380	2.311	3,0%	2.073	14,8%	8.372	8.114	3,2%
Capex	(1.464)	(1.334)	9,7%	(850)	72,2%	(3.891)	(3.853)	1,0%
EBITDA - Capex	916	977	-6,2%	1.223	-25,1%	4.480	4.261	5,2%
Δ Capital de Giro	1.181	1.237	-4,5%	125	848,3%	159	(2.501)	n.a.
Itens operacionais não recorrentes	(27)	-	n.a.	-	n.a.	(30)	1.530	n.a.
Fluxo de Caixa Operacional	2.070	2.214	-6,5%	1.348	53,6%	4.610	3.290	40,1%

*EBITDA normalizado conforme itens apontados na seção de Custos (+R\$ 2,6 milhões no 1T20, -R\$ 37,1 milhões no 3T19, -R\$ 1.494 milhões no 2T19 e +R\$ 1,5 milhão no 1T19).

O Fluxo de Caixa Operacional Livre (FCOL) do 4T20 foi positivo em R\$ 2.070 milhões, uma redução de R\$ 144 milhões comparado ao 4T19. Este resultado reflete, principalmente, o crescimento do Capex, além da Variação do Capital de Giro menos positiva. **Em 2020, o FCOL somou R\$ 4.610 milhões, com expansão de R\$ 1.320 milhões A/A.**

No 4T20, o EBITDA-Capex ficou em R\$ 916 milhões, com queda de 6,2% A/A, levando o EBITDA-Capex sobre a Receita Líquida para 19,6% (versus 21,3% no 4T19). **Em 2020 o EBITDA-Capex foi de R\$ 4.480 milhões, um crescimento de 5,2% A/A, enquanto o indicador de margem ficou em 25,9% (+1,4 p.p.).**

Fazendo um exercício para excluir os efeitos dos arrendamentos financeiros desses indicadores, o EBITDA do 4T20 foi recalculado considerando os *leasings* financeiros como *leasings* operacionais e, desse modo, afetando as despesas operacionais. Assim, o EBITDA-AL (*After Lease*) menos Capex somaria R\$ 478 milhões (-15,9% A/A). Em 2020, o EBITDA-AL menos Capex totalizaria R\$ 2.818 milhões (+4,6% A/A).

CAPEX

O Capex totalizou R\$ 1.464 milhões no 4T20, um crescimento de 9,7% comparado ao 4T19. A alta é explicada, principalmente, pela retomada dos investimentos após dois trimestres impactados pela reavaliação de projetos que estavam inicialmente planejados. Após o início do isolamento social, observamos uma mudança no perfil de uso da nossa rede móvel, com isso o Capex na rede móvel foi reavaliado, enquanto os investimentos em fibra ótica permaneceram mantidos devido à alta da demanda por banda-larga.

Os investimentos continuam sendo destinados à infraestrutura (93% do total), principalmente a projetos de TI, tecnologia 4G através do 700MHZ, rede de transporte e expansão do FTTH (que recebeu aproximadamente 11% do total dos investimentos realizados no 4T20).

No acumulado do ano, o Capex foi de R\$ 3.891 milhões, um crescimento de 1,0% A/A em relação a 2019, dos quais aproximadamente 13% foram destinados a TIM Live (vs. 10% em 2019)

VARIAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO

A Variação do Capital de Giro foi positiva em R\$ 1.181 milhões, explicada, principalmente, pela variação da conta de Fornecedores, tendência natural do quarto trimestre, quando há uma aceleração do Capex, que é pago, em grande parte, somente nos primeiros meses do ano subsequente. Neste trimestre, a Variação do Capital de Giro ficou abaixo dos R\$ 1.237 milhões do 4T19. O valor inferior do 4T20 foi ocasionado, em maior grau, pela variação menos positiva da linha de Despesas Antecipadas (fruto de um saldo inicial inferior na conta, relacionado a um menor desembolso das taxas de fiscalização em 2020, decorrente da postergação do Fistel - TFF), seguida de uma variação ligeiramente menos positiva da linha de Fornecedores.

Em relação às taxas de fiscalização, é válido lembrar que, no 1T20, houve a postergação do seu pagamento (cerca de R\$ 790 milhões) – que usualmente ocorre no mês de março – para o dia 31 de agosto. No 3T20, houve o pagamento parcial das taxas, cerca de R\$ 300 milhões, referentes ao Condecine e CFRP, impactando negativamente a Variação do Capital de Giro no Fluxo de Caixa daquele trimestre. O valor remanescente, relativo ao Fistel (TFF), segue em suspenso sem data definida para pagamento.

Em 2020, a Variação do Capital de Giro ficou positiva em R\$ 159 milhões, uma melhora quando comparada à Variação do Capital de Giro de -R\$ 2.501 milhões de 2019, justificada, principalmente, pelos créditos de PIS e COFINS contabilizados no 2T19 e no 3T19. Desconsiderando estes efeitos não-caixa, a Variação do Capital de Giro encerrou 2020 gerando R\$ 1.100 milhões a mais de caixa do que 2019. As principais razões para isso foram, além do não pagamento do Fistel (TFF), um valor substancialmente menos negativo da variação da linha de Contas a Receber, em função de uma melhoria significativa na curva de arrecadação ao longo de 2020, além de menores desembolsos com processos judiciais e administrativos.

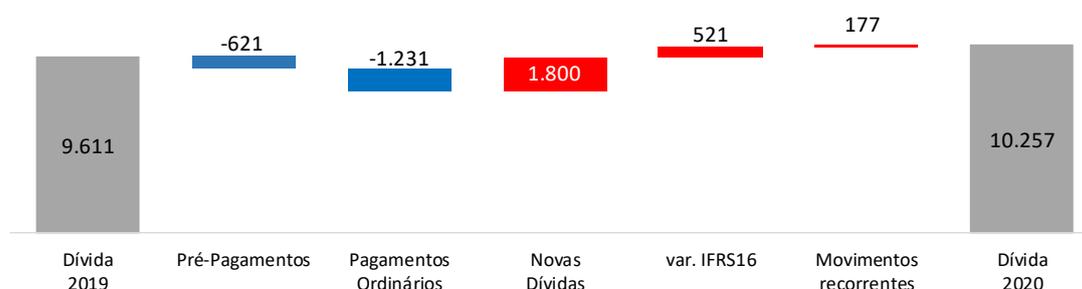
DÍVIDA E CAIXA

A Dívida Bruta do 4T20 ficou em R\$ 10.257 milhões, um crescimento de R\$ 646 milhões A/A. O saldo atual inclui (i) o reconhecimento de *leasing* no valor total de R\$ 8.217 milhões (relacionado à venda de torres, projeto LT Amazonas e contratos de arrendamento com prazos superiores a 12 meses, conforme estabelecido pelo IFRS 16); (ii) dívida bancária no montante de R\$ 2.345 milhões e (iii) a posição de derivativos⁷ de *hedge* no valor de R\$ 304 milhões (reduzindo a dívida bruta).

Ao fim de dezembro, o montante de financiamentos (*pós-hedge*) totalizou R\$ 2.041 milhões, sendo compostos por contratos com bancos privados estrangeiros e totalmente protegidos por *hedge* para moeda local. **O custo médio da dívida excluindo os *leasings* foi de 2,5% a.a. no trimestre**, uma redução quando comparado ao custo de 5,7% a.a. do 4T19.

Conforme mencionado nos Releases de Resultados dos três trimestres anteriores de 2020, em abril, o Conselho de Administração da TIM aprovou a captação de R\$ 1.000 milhões para reforço de liquidez em antecipação a possíveis impactos que a pandemia do COVID-19 poderia ocasionar na economia. Deste montante, R\$ 574 milhões foram captados junto ao The Bank of Nova Scotia no mesmo mês. Ao longo do 2T20 a TIM avaliou as melhores condições para captação do saldo remanescente, contratando, em julho, R\$ 426 milhões junto ao BNP Paribas. Em julho, a TIM também amortizou integralmente as Debêntures (~R\$ 1.000 milhões) originalmente distribuídas em janeiro de 2019.

Movimentos na Dívida



⁷ A posição de derivativos é composta, ainda, pelo bônus de subscrição no capital do Banco C6, conforme Nota Explicativa número 37 da DFP da TIM S.A..

No final do trimestre, as posições de Caixa e Títulos de Valores Mobiliários totalizaram R\$ 4.646 milhões, registrando crescimento de R\$ 1.706 milhões A/A.

O rendimento financeiro médio foi de 2,4% a.a., no 4T20, apresentando uma queda frente aos 4,6% a.a. do 4T19, acompanhando a redução observada da taxa Selic.

No 4T20, a Dívida Líquida totalizou R\$ 5.611 milhões, redução de R\$ 1.061 milhões comparada ao mesmo período do ano anterior, quando a dívida líquida foi de R\$ 6.672 milhões. Esta queda é explicada pelo crescimento maior do volume de Caixa e Aplicações Financeiras em comparação com a elevação do saldo de dívida e *leasings* no período. A dívida líquida excluindo os efeitos dos arrendamentos financeiros, Dívida Líquida-AL, somaria -R\$ 2.767 milhões, ou seja, "caixa líquido" com uma melhora de R\$ 1.659 milhões versus o ano passado.

A relação Dívida Líquida/EBITDA ficou em 0,67x em 2020. Desconsiderando os *leasings* financeiros, a relação Dívida Líquida-AL/EBITDA-AL ficou em -0,42x em 2020, uma redução comparada aos -0,17x de 2019.

EVENTOS IMPORTANTES DO TRIMESTRE E SUBSEQUENTES

PAGAMENTO DE JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

No dia 7 de outubro e no dia 10 de dezembro de 2020, a TIM S.A. divulgou que seu Conselho de Administração aprovou a distribuição de R\$ 500 milhões e R\$ 583 milhões, respectivamente, a título de Juros Sobre Capital Próprio ("JSCP"). Os pagamentos ocorreram nos dias 10 de novembro de 2020 e 22 de janeiro de 2021, sendo as datas de 19 de outubro e de 18 de dezembro de 2020 aquelas que serviram para identificar os acionistas com direito a receber tais valores. Desta forma, as ações adquiridas após as referidas datas estavam ex-direito de distribuição de JSCP. Desse modo, a TIM declarou um montante total de R\$ 1.083 milhões de JCP em 2020 (o total do montante no 4T20).

RESULTADO DO LEILÃO DE ATIVOS MÓVEIS DA OI E CELEBRAÇÃO DO CONTRATO DE COMPRA E VENDA

No dia 14 de dezembro de 2020, em continuidade aos Fatos Relevantes divulgados em 10 de março de 2020, 18 de julho de 2020, 27 de julho de 2020, 7 de agosto e 7 de setembro de 2020, a TIM S.A. informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que a oferta efetuada pela TIM, em conjunto com a Telefônica Brasil S.A. e a Claro S.A. (conjuntamente as "Compradoras"), foi declarada vencedora do processo competitivo de alienação dos ativos da operação de telefonia móvel (Serviço Móvel Pessoal) do Grupo Oi ("UPI Ativos Móveis"). O Juízo da Recuperação Judicial homologou a proposta das Compradoras como vencedora do processo competitivo de venda da UPI Ativos Móveis, após as manifestações favoráveis do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro e do Administrador Judicial.

O valor total da transação é de R\$ 16.500 milhões mais o valor da contrapartida oferecida ao Grupo Oi por Contratos de Capacidades de transmissão de dados na modalidade take-or-pay a serem celebrados no momento da efetivação da transação e cujo VPL (valor presente líquido) corresponde a aproximadamente R\$ 819 milhões. Do valor de R\$ 16.500 milhões, R\$ 15.744 milhões referem-se ao Preço Base da oferta e R\$ 756 milhões correspondem a Serviços de Transição a serem prestados por até 12 (doze meses) pelo Grupo Oi para as Compradoras. A TIM desembolsará 44% dos valores de Preço Base e Serviços de Transição, perfazendo aproximadamente R\$ 7.300 milhões. Com relação ao Contrato de Capacidade, a Companhia ficará responsável por pagar quantias que trazidas a valor presente totalizam aproximadamente R\$ 476 milhões (58% do VPL do contrato levando em consideração as suas especificidades).

Caberá à TIM o que segue:

- Clientes: aproximadamente 14,5 milhões de clientes (correspondendo a 40% da base total de clientes da UPI Ativos Móveis) – de acordo com a base de acessos da Anatel de Abr/20. A alocação de clientes entre as Compradoras levou em consideração critérios que privilegiam a competição entre as operadoras presentes no mercado brasileiro;
- Radiofrequência: aproximadamente 49 MHz como média nacional ponderada pela população (54% das radiofrequências da UPI Ativos Móveis). A divisão de frequências entre as Compradoras respeita estritamente os limites de espectro por grupo estabelecidos pela Anatel;
- Infraestrutura: aproximadamente 7,2 mil sites de acesso móvel (correspondendo a 49% do total de sites da UPI Ativos Móveis).

No dia 28 de janeiro de 2021, foi celebrado o Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças ("Contrato"), por Oi Móvel S.A., na qualidade de Vendedora; TIM, Telefônica Brasil S.A. e Claro S.A., na qualidade de Compradoras; e Oi S.A. e Telemar Norte Leste S.A., na qualidade de intervenientes-anuentes e garantidoras das obrigações da Vendedora.

A efetivação da aquisição pelas Compradoras da UPI Ativos Móveis deverá ocorrer conforme o plano de segregação de tais ativos, – de modo que cada uma das Compradoras adquirirá ações de uma SPE contendo

sua parte dos ativos da UPI Ativos Móveis. A efetivação da aquisição também está sujeita a determinadas condições precedentes usualmente aplicáveis a este tipo de transação e previstas no Contrato, dentre as quais a anuência prévia da ANATEL e a aprovação pelo CADE, bem como, se aplicável, a submissão à assembleia geral de acionistas da Companhia, nos termos do artigo 256 da Lei das S.A., caso em que informações adicionais serão divulgadas oportunamente.

TIM OBTÉM DIREITO AO EXERCÍCIO DE BÔNUS DE SUBSCRIÇÃO NO BANCO C6

No dia 1º de fevereiro de 2021, A TIM comunicou que obteve, no âmbito da parceria estratégica (“Parceria”) firmada com o Banco C6 S.A. (“C6” ou “Banco”) o direito ao exercício de Bônus de Subscrição equivalente a participação indireta de aproximadamente 1,4% (um vírgula quatro por cento) do capital social do C6 em decorrência do atingimento, em dezembro de 2020, do 1º nível das metas acordadas, que serão exercidos no momento em que a administração da Companhia julgar mais oportuno. Importante destacar que o mencionado Bônus de Subscrição concederá à TIM, quando exercido, uma posição minoritária e sem posição de controle ou de influência significativa na administração do C6.

O C6 é um banco digital com crescimento destacado no Brasil, sendo a instituição que mais cresceu no 3º trimestre de 2020, e superando mais de 4 milhões de contas abertas até novembro. O Banco tem cerca de R\$ 5,3 bilhões em ativos totais e transaciona em sua plataforma de pagamentos mais de R\$ 1,5 bilhão por mês.

Em menos de um ano, a Parceria entre as empresas gerou um número expressivo de contas abertas através das ofertas combinadas de serviços de telecomunicações e serviços financeiros, o que reforça o relacionamento entre TIM e C6 com resultados significativos e confirma o caráter inovador e centrado na conveniência dos clientes.

APROVAÇÃO DE CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA DE FIBRA ÓTICA RESIDENCIAL

A TIM S.A., em continuidade ao seu Plano Estratégico 2020-2022, comunicou, em 10 de dezembro de 2020, que o Conselho de Administração da TIM, após a análise dos estudos realizados e das propostas não-vinculantes recebidas, aprovou, em reunião realizada na mesma data, a constituição de uma sociedade, como preparação para futura segregação de ativos e prestação de serviços de infraestrutura de fibra ótica residencial. Tal processo é uma das etapas intermediárias da transformação da TIM na prestação dos serviços de banda larga, e objetiva a criação de um veículo aberto de infraestrutura de fibra ótica (“FiberCo”) com a captação de um parceiro estratégico que se tornará sócio da FiberCo.

A FiberCo atuará no mercado de atacado podendo prover serviços de conectividade em fibra, de última milha e de transporte, para as operadoras do mercado, contando com a TIM como cliente âncora. Esta transação tem por objetivo acelerar o crescimento do negócio de banda larga residencial e permitir a adequada valorização de uma parte da infraestrutura da TIM.

DESEMPENHO OPERACIONAL E DE MARKETING

DESCRIÇÃO	4T20	4T19	%A/A	3T20	%T/T	2020	2019	% A/A
Base Móvel de Clientes ('000)	51.433	54.447	-5,5%	51.159	0,5%	51.433	54.447	-5,5%
Pré-Pago	29.603	32.984	-10,2%	29.423	0,6%	29.603	32.984	-10,2%
Pós-Pago	21.829	21.463	1,7%	21.736	0,4%	21.829	21.463	1,7%
Base de Usuários 4G ('000)	42.043	39.028	7,7%	40.197	4,6%	42.043	39.028	7,7%
Market share	22,0%	24,0%	-2,0p.p.	22,4%	-0,4p.p.	22,0%	24,0%	-2,0p.p.
Pré-Pago	25,8%	28,2%	-2,4p.p.	26,0%	-0,2p.p.	25,8%	28,2%	-2,4p.p.
Pós-Pago	18,3%	19,6%	-1,3p.p.	18,9%	-0,6p.p.	18,3%	19,6%	-1,3p.p.
Pós-Pago Humano	19,8%	21,0%	-1,2p.p.	20,1%	-0,3p.p.	19,8%	21,0%	-1,2p.p.
Adições Líquidas ('000)	274	(80)	-441,0%	(873)	-131,4%	(3.014)	(1.476)	104,3%
Base de Clientes de Telefonia Fixa ('000)	935	1.079	-13,4%	991	-5,7%	935	1.079	-13,4%
Base de Clientes TIM Live ('000)	645	566	14,0%	627	2,9%	645	566	14,0%

SEGMENTO MÓVEL:

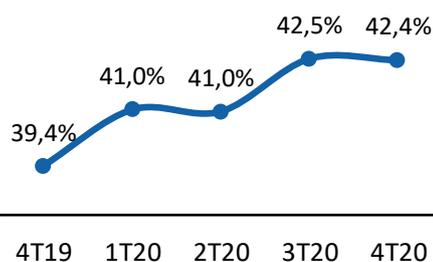
MERCADO GERAL

No 4T20, o mercado móvel reportou uma variação de 3,3% A/A. O movimento de crescimento da base total neste patamar foi observado pela última vez em meados de 2015, quando o segmento pré-pago iniciou a sua fase de consolidação. Nos últimos 12 meses, as adições líquidas de pós-pago atingiram 9,6 milhões de acessos (63% de pós-pago humano) e superaram a queda de 2,3 milhões de acessos do pré-pago pelo primeiro trimestre em 5 anos.

TIM

No 4T20, a base total da TIM atingiu 51,4 milhões de acessos. Apesar da queda de 5,5% na comparação anual, no T/T a base avançou 0,5%, quebrando a sequência de reduções iniciada no final de 2016.

Mix de Pós-Pago na Base (% sobre a Base Total de Usuários)



O segmento pós-pago encerrou o trimestre com 21,8 milhões de acessos (+1,7% A/A), sendo 82,6% deste total linhas de pós-pago humano e 17,4% linhas M2M. No período, o *mix* do segmento na base total foi de 42,4% (+3,0 p.p. A/A).

O pós-pago humano acumulou adições líquidas de 216 mil acessos no ano, **finalizando o 4T20 com 18,0 milhões de acessos (+1,2% A/A).** Este foi o primeiro trimestre, desde o início do isolamento social em decorrência da pandemia, em que as operações comerciais físicas se mantiveram abertas de forma contínua. Dessa forma, o resultado do período foi positivamente influenciado pela aceleração das adições brutas (+18,9% T/T e +3,5% A/A). O *churn* apresentou nova

desaceleração, -1,0 p.p. A/A na taxa mensal, superando já em 2020 o resultado esperado para 2022, conforme o último plano trienal divulgado pela Companhia.

A partir deste trimestre, clientes do plano TIM Black Família passaram a contar com o *marketplace* para serviços de OTT, uma maior flexibilidade na escolha do conteúdo de entretenimento incluído no plano e o atendimento diferenciado do TIM Concierge. A inovação em ofertas e a consistência na operação têm garantido o diferencial do portfólio e uma maior qualidade na aquisição. A combinação destes fatores permitiu atingirmos resultados relevantes no ano: o TIM Black Família atingiu a marca dos 26% da base de pós-pago puro do *consumer* e o acumulado de contas abertas no C6 – fruto da primeira parceria entre uma telco e um banco digital para lançamento de ofertas em conjunto – superou 1 milhão.

A base de M2M encerrou o trimestre com 3,8 milhões de acessos (+4,1% A/A). O cenário macroeconômico ainda em recuperação gradual impactou a expansão deste mercado, dependente da

demanda de clientes corporativos. A menor atividade comercial, somada ao efeito sazonal de maior limpeza de base no último trimestre, resultou numa desaceleração do ritmo de crescimento do segmento.

O segmento pré-pago finalizou o 4T20 com 29,6 milhões de acessos, uma variação positiva pela primeira vez desde 2016 (+0,6% T/T). Seguindo a dinâmica do mercado móvel consolidado, as desconexões líquidas de 3,4 milhões de acessos nos últimos 12 meses apresentaram uma desaceleração, resultado da expressiva redução de *churn* do segmento (-25,4% A/A). As adições líquidas positivas no trimestre, a manutenção do *spending* e a recuperação do número de recarregadores foram fundamentais para uma evolução positiva no resultado do segmento desde o seu período mais crítico.

A base 4G finalizou o período com 42,0 milhões de acessos, mantendo trajetória de crescimento contínuo (+7,7% A/A). O total de aparelhos com a tecnologia atingiu 88% do total dos acessos humanos (+8.7 p.p. A/A).

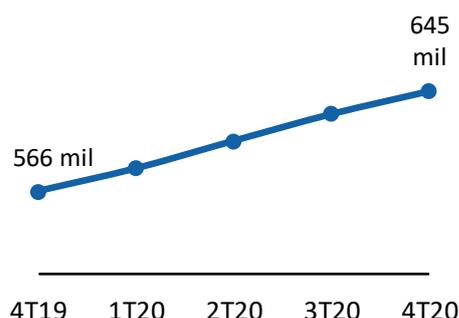
SEGMENTO FIXO:

A base TIM Live encerrou o 4T20 com 645 mil conexões no trimestre (+14,0% A/A). As adições líquidas no FTTH atingiram 33 mil acessos no trimestre e 131 mil nos últimos 12 meses.

A estratégia de oferecer um serviço de banda larga *standalone* diferenciado, com uma abordagem OTT *friendly*, é refletida em um consistente resultado – como a evolução positiva dos planos de maior valor no mix da base (+16,2 p.p. A/A).

Encerramos o trimestre presentes em 34 localidades com FTTH (+47,8% A/A), sendo 27 cidades e 7 regiões administrativas. No 4T20, mantivemos nosso plano de expansão focado no reforço dos *clusters* já lançados, adicionando 3 novas localidades à cobertura.

Evolução de Clientes TIM Live
(# usuários)



QUALIDADE E REDE

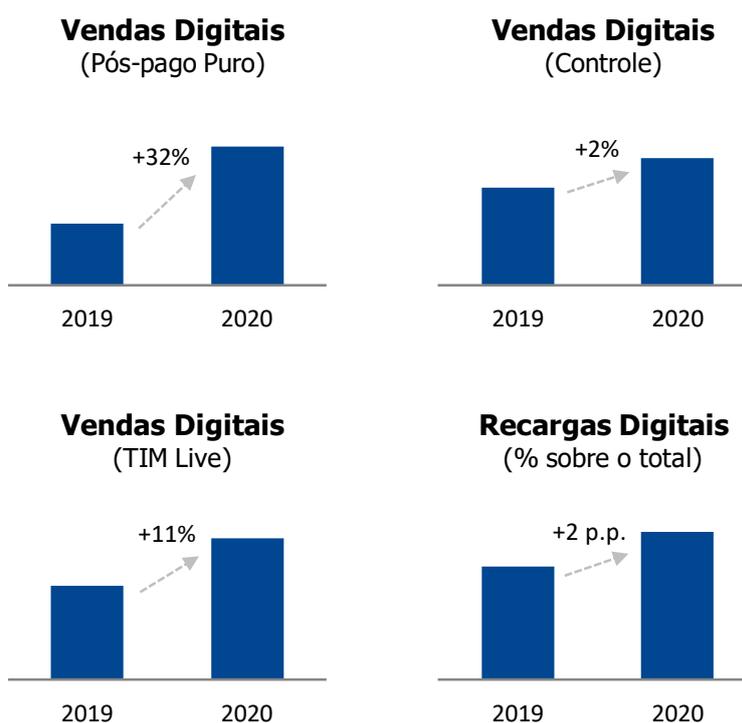
QUALIDADE E EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO

Os resultados das iniciativas de **transformação digital** continuam expandindo e, assim como já demonstrado em trimestres anteriores, o 4T20 também apresentou números consistentes. Ao longo de 2020, com os impactos provocados pela pandemia de COVID-19, a sociedade demandou ainda mais capacidade de rede e soluções digitais. Esse movimento veio de encontro a estratégia adotada pela TIM ao longo dos alguns anos de buscar a evolução digital e o desenvolvimento constante de sua rede, visando garantir soluções inovadoras, qualidade e disponibilidade dos serviços oferecidos, proporcionando uma experiência superior aos clientes e fortalecendo o posicionamento da Companhia perante o mercado.

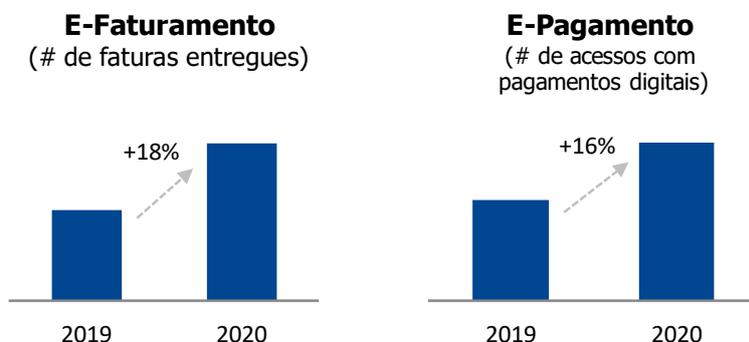
Mesmo em um ano tão desafiador, os resultados positivos alcançados em nossos canais digitais e a excelência na prestação de serviços para nossos clientes comprovam não apenas a capacidade da Companhia de se adaptar a situações adversas, mas também que tomamos as decisões corretas e que corroboram com nosso propósito de "**evoluir juntos com coragem, transformando tecnologia em liberdade**".

Em um ano marcado pelo isolamento social e fechamento de lojas físicas em diversas regiões do país, a necessidade do fortalecimento dos canais digitais e da qualidade nos processos de *caring* de clientes ganhou importância ainda maior. Nesse sentido, os meios desenvolvidos para simplificar o autoatendimento e o potencializar nossos canais de venda digital vêm demonstrado resultados positivos.

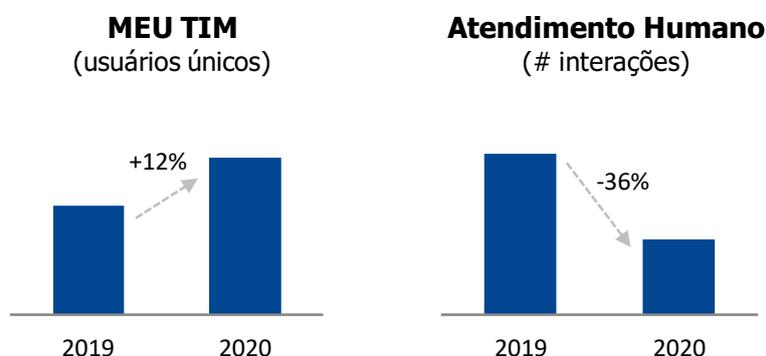
Em 2020, as vendas digitais no segmento de pós-pago puro tiveram crescimento de 31,7% A/A, enquanto no Controle *consumer* o aumento foi de 1,9% A/A. As vendas digitais da TIM Live tiveram aumento de 11,2% A/A. Adicionalmente, o mix de recargas eletrônicas seguiu ganhando relevância, com crescimento de 2,2 p.p. em comparação a 2019.



Outro importante fator são os mecanismos de faturamento e pagamento digitais, que mantiveram seu ritmo de crescimento em 2020. As faturas entregues por canais digitais cresceram 17,5% A/A, registrando uma penetração na base de ~77% (+11 p.p. A/A). O número de clientes que realizam pagamentos por meios digitais também cresceu, apresentando evolução de 16,2% A/A, levando a uma penetração de mais de 74% (+9 p.p. A/A). Outra funcionalidade oferecida para clientes da TIM é a possibilidade de fazerem recargas e/ou consultas de saldo e franquia, além da oportunidade de receberem suas faturas através do WhatsApp.



Já em termos de *caring*, o aplicativo Meu TIM segue sendo ferramenta fundamental para a simplificação dos processos, proporcionando maior transparência e controle a clientes no momento de gerenciarem seus planos. O crescimento de 12,3% A/A na média mensal dos usuários únicos do *app* no ano comprova a adesão cada vez maior dessa plataforma por parte dos clientes. Da mesma forma, a queda de 36,4% A/A nas interações via atendimento humano também reforça a adoção desse canal, reduzindo a dependência de comunicação através de *call centers*.



Outra iniciativa inovadora explorada pela Companhia tem sido o uso de inteligência artificial na central de relacionamento. Essas inovações visam gerar benefícios aos clientes, como a implementação de ferramentas que possam detectar de forma automática eventuais problemas nos serviços fornecidos aos usuários, sugerindo medidas corretivas ou resolvendo essas ocorrências. O autoatendimento cognitivo da TIM responde por voz em linguagem natural e em tempo real a dúvidas ou problemas dos consumidores sobre questões relacionadas aos benefícios de cada plano, pagamento de contas, além de realizar serviços como contratação de dados, desbloqueio de linhas, contestação de informações, entre outros. No 4T20, atingimos uma **média de 3,5 milhões de autoatendimentos por mês através do assistente cognitivo**. No acumulado de **2020, mais de 22 milhões de chamadas passaram pela nova URA Cognitiva**.

EVOLUÇÃO DA REDE

Em 2020, a consistente evolução da rede ganhou importância ainda maior. Mesmo com os desafios operacionais provocados pela pandemia, a TIM entende que “mais do que nunca, precisamos estar conectados” e assim manteve seu foco na expansão e aprimoramento da infraestrutura de sua rede, pilar que sempre foi fundamental na estratégia da Companhia de proporcionar uma melhoria contínua da qualidade de seus serviços, para assim garantir a melhor experiência de uso e atender as necessidades de seus clientes e da sociedade.

Com isso, em 2020, mais de 92% do Capex foi dedicado a projetos de infraestrutura (Rede + TI), alocados de forma eficiente através da utilização de ferramentas analíticas que buscam gerar a otimização na aplicação de recursos. Entre as iniciativas mais relevantes estão:

- Expansão da rede de fibra ótica (*backbone, backhaul* e FTTH);
- *Refarming* de frequência;
- Agregação de portadoras;
- Densificação de sites;
- Acordos de compartilhamento de rede.

Dentre as principais ações e projetos em andamento, focados na modernização, eficiência e aprimoramento da nossa infraestrutura, podemos destacar:

- Compromisso de expandir a **cobertura 4G para todos os municípios do Brasil até 2023**;
- Instalação de múltiplos data centers buscando melhorar a experiência, sendo 14 DCC (Data Center Core) e 19 DCE (Data Center Edge) – total de 33 ao final do ano;
- Expansão da **cobertura 4.5G para 1.350 cidades em 2020 e liderança de cobertura nas regionais de PR/SC e NE⁸**;
- Expansão do uso do **4G na frequência de 700MHz, presente em 3.294 municípios ao final do ano**;
- Expansão do **VoLTE, disponibilizado para 3.860 cidades**;
- Ampliação do **refarming da frequência de 2,1 GHz no 4G, atingindo 329 cidades**;
- Projeto de virtualização de infraestrutura;
- Acordo de compartilhamento de infraestrutura de rede móvel com a Vivo, visando a eficiência na alocação de Capex e Opex;
- Expansão da capacidade de rede através da solução **Massive MIMO**;
- Consolidação da rede **NB-IoT, presente em mais de 3.469 municípios ao final de 2020**, possibilitando a criação de soluções *IoT* não apenas nas grandes cidades, mas também nos municípios mais afastados das capitais.

DESCRIÇÃO	4T20	4T19	%A/A	3T20	%T/T	2020	2019	% A/A
Cidades 4G	3.877	3.477	11,5%	3.545	9,4%	3.877	3.477	11,5%
das quais 700 Mhz habilitadas	3.294	2.313	42,4%	3.023	9,0%	3.294	2.313	42,4%
das quais VoLTE habilitadas	3.860	3.401	13,5%	3.527	9,4%	3.860	3.401	13,5%
População Urbana Coberta (4G)	95%	94%	1,0p.p.	94%	1,0p.p.	95%	94%	1,0p.p.
das quais 700 Mhz habilitadas	92%	81%	11,0p.p.	89%	3,0p.p.	92%	81%	11,0p.p.
das quais VoLTE habilitadas	94%	93%	1,0p.p.	94%	0,0p.p.	94%	93%	1,0p.p.
Cidades 3G	3.506	3.283	6,8%	3.290	6,6%	3.506	3.283	6,8%
População Urbana Coberta (3G)	93%	92%	1,1p.p.	92%	1,0p.p.	93%	92%	1,1p.p.

Por mais um ano, a **TIM garante sua liderança em cobertura 4G, atingindo 3.877 cidades ou 95% da população urbana coberta**. O crescimento de 20% A/A nos elementos de rede desta tecnologia em 2020 reforça o compromisso da Companhia com a evolução da qualidade e capacidade da infraestrutura da

⁸ NE (Área 10 da Anatel): AL, PE, PB, RN, CE e PI.

rede móvel. Como resultado dessa evolução, o tráfego de dados no 4G atingiu a marca de 90% do total, uma alta de 5 p.p. em comparação com o ano anterior.

Esse desempenho foi reconhecido durante o ano. Em julho, **a TIM confirmou novamente a qualidade superior de sua cobertura 4G, mantendo-se líder na disponibilidade dessa tecnologia no Brasil segundo relatório da Opensignal**⁹. Isso significa que os clientes da TIM navegaram através do 4G com maior frequência – 88% do seu tempo conectado. Além disso, a Companhia manteve-se também como a **operadora que oferece a melhor experiência de cobertura 4G**, que analisa os locais onde os clientes recebem sinal de rede em comparação com outras operadoras.

A cobertura na banda larga fixa também seguiu em constante expansão ao longo de 2020, superando ao final do ano 3,2 milhões de *homes passed* em FTTH, enquanto o FTTC alcançou 3,7 milhões. No 4T20, o FTTH iniciou atividades comerciais na cidade de Guarulhos (SP) e nas regiões de Águas Claras (DF), Guará (DF) e Candangolândia (DF). Isso representa um total de 6,4 milhões de *homes passed* em 29 cidades mais 7 regiões administrativas do Distrito Federal (FTTH + FTTC)¹⁰.

Na infraestrutura de transporte, **a TIM alcançou um total de 21.950 sites no ano**, sendo 81% dessas unidades conectadas através de *backhaul* de alta capacidade. Dessa forma, atingiu **mais de 108 mil km com a fibra ótica** para backbone e backhaul, um avanço de 7,5% A/A.

Por fim, com um **alcance de 1.679 Biosites ativos ao final de 2020**, o desenvolvimento dos projetos de instalação de *Biosites* também está alinhado aos valores de responsabilidade social corporativa da companhia. Essas estruturas trazem uma solução para densificação da rede de acesso móvel (antenas/torres) com baixíssimo impacto visual e urbanístico. Além disso, contribuem para a harmonização com o meio ambiente e com a infraestrutura urbana – tendo multifuncionalidade capaz de agregar a transmissão de telecomunicações, iluminação e câmeras de segurança –, além de serem de menor custo e de rápida instalação.

Atualmente, a companhia detém autorização de uso de mais de 110 MHz em espectro, sendo 36 MHz em frequências abaixo de 1 GHz, distribuídos da seguinte forma:

Média de Espectro Ponderada por População					
700 MHz	850 MHz	900 MHz	1.800 MHz	2.100 MHz	2.500 MHz
20	11	5	35	22	20

⁹ Prêmio Opensignal: Relatório de Experiência de Rede Móvel de julho de 2020.

¹⁰ (+) Rio de Janeiro (RJ), São Gonçalo (RJ), Nilópolis (RJ), Nova Iguaçu (RJ), São João do Meriti (RJ), Duque de Caxias (RJ), São Paulo (SP), Mauá (SP), Poá (SP), Suzano (SP), Francisco Morato (SP), Franco da Rocha (SP), Diadema (SP), Salvador (BA), Lauro de Freitas (BA), Camaçari (BA), Feira de Santana (BA), Recife (PE), Olinda (PE), Jaboatão dos Guararapes (PE), Paulista (PE), Goiânia (GO), Aparecida de Goiânia (GO), Anápolis (GO), Manaus (AM), Belo Horizonte (MG), Betim (MG), Contagem (MG), Brasília (DF), Taguatinga (DF), Samambaia (DF) e Ceilândia (DF).

ENVIRONMENTAL, SOCIAL & GOVERNANCE

DESTAQUES ESG EM 2020

A TIM é pioneira nos temas ESG (“*Environmental, Social & Governance*”) no setor de Telecomunicações no Brasil e vem trabalhando esses pilares há mais de uma década com uma visão de longo prazo e integrada a sua estratégia, refletindo-se em marcos importantes de longo prazo, bem como em confirmações e realizações em 2020:

- TIM selecionada como integrante do Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 pelo 13º ano consecutivo, sendo a empresa de telecomunicações por mais anos seguidos na carteira.
- TIM foi anunciada como integrante do novo Índice S&P/B3 Brasil ESG, que mede a performance de títulos que cumprem critérios de sustentabilidade, ponderado pelas pontuações ESG da S&P DJI.
- Há 12 anos, publica para seus stakeholders o Relatório de Sustentabilidade de acordo com as diretrizes da *Global Reporting Initiative* (“GRI”).
- É signatária do Pacto Global da ONU desde 2008, iniciativa para as empresas alinharem suas estratégias aos 10 princípios universais nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção.
- Em 2020, devido à pandemia de COVID-19, a TIM conduziu um novo processo de consulta aos stakeholders, com o objetivo de revisar sua materialidade, uma boa prática incentivada por especialistas.

Tema material 102-47	Correlação com Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
 Ética e governança nos negócios	 ODS 16
 Gestão de resíduos na operação e pós-consumo	 ODS 12
 Investimento em infraestrutura e confiabilidade da rede *ajustado*	 ODS 9, ODS 11 e ODS 15
 Proteção de dados, privacidade do cliente e segurança cibernética *ajustado*	 ODS 16
 Inovação aplicada a produtos e serviços	 ODS 9
 Experiência do cliente e qualidade dos serviços	 ODS 12 e ODS 16
 Gestão de energia	 ODS 7 e ODS 13
 Saúde, bem-estar e gestão dos colaboradores *ajustado*	 ODS 4 e ODS 8
 Gestão estratégica e responsável de fornecedores	 ODS 8 e ODS 12
 Inclusão digital e acesso à conectividade *ajustado*	 ODS 1 e ODS 9
 Promoção da Diversidade e Igualdade de Oportunidades *novo*	 ODS 5 e ODS 8

ENVIRONMENTAL

- A TIM alcançou a marca de 64% de sua matriz energética oriunda de fontes renováveis.
- Obteve 64% de ecoeficiência, acompanhado em bit/Joule.
- Reduziu em 30% as emissões indiretas (escopo 2) e em 27% as emissões de escopo 1 e escopo 2. Desde 2010, a companhia registra suas emissões no Registro Público de Emissões do Programa Brasileiro *GHG Protocol*.
- TIM foi selecionada como integrante do Índice Carbono Eficiente da B3, carteira composta por empresas que apresentam inventários de emissões de gases de efeito estufa e demonstram compromisso com relação às mudanças climáticas.
- Melhorou em 1 nível (C para B-) no Índice *Carbon Disclosure Project* (“CDP”), maior base de dados do mundo sobre Gases de Efeito Estufa relacionada às Mudanças Climáticas, que a TIM participa

desde 2010. Adicionalmente foi selecionada para integrar o ICDPR-70, Índice CDP Brasil de Resiliência Climática.

- Em dezembro, a TIM totalizou 1.679 *biosites* instalados. Solução para a densificação da rede de acesso móvel em áreas urbanas, os *biosites* são mais sustentáveis, têm menor custo, rápida instalação, baixo impacto visual e são capazes de agregar serviços como iluminação e câmeras de segurança, além da transmissão de telecomunicações.

SOCIAL

- O advento da COVID-19 levou a empresa a reforçar os cuidados com suas equipes, com prioridade para a saúde dos colaboradores. Tão logo a OMS decretou que o mundo enfrentava uma pandemia, foi adotado pela TIM o regime de *home office* para quase a totalidade de sua força de trabalho, incluindo até mesmo os profissionais do *call center* e das centrais de monitoramento de redes.
- O ano de 2020 representou um marco para a diversidade e inclusão na TIM. A companhia participou do Afro-Presença junto com o Pacto Global e lançou um programa de estágios em que 65% das vagas foram ocupadas por pessoas negras, além de selecionar também profissionais LGBTQI+, com deficiência e acima da faixa etária usualmente buscada. A empresa também organizou grupos de afinidades que reúnem quase 500 colaboradores inscritos voluntariamente para desenvolver ações de diversidade e inclusão no ambiente de trabalho. Comprometeu-se, ainda, com o reforço das políticas inclusivas, ao firmar o último acordo coletivo com as federações sindicais. E colocou esses temas no centro dos debates realizados no TIM *Talks* e no TIM Convida, programas que promovem por meio de lives abertas ao público em geral na internet, o diálogo com o corpo de trabalhadores e o público externo.
- Além disso, a empresa foi anunciada entre as 10 empresas listadas na B3 com mais mulheres no Conselho de Administração, de acordo com o Índice TEVA ESG Mulheres no Conselho®, que se apresenta como o primeiro índice de diversidade e governança do Brasil.
- O Instituto TIM comemorou 7 anos de existência. Em todos esses anos, o Instituto TIM seguiu firme no seu propósito de democratizar a ciência, tecnologia e inovação, promovendo o desenvolvimento humano em mais de 500 municípios, nos 26 estados e no Distrito Federal, e beneficiando mais de 700 mil pessoas, seja por meio de iniciativas próprias ou apoiando projetos de organizações que trabalham por esse mesmo objetivo. Durante a pandemia, o Instituto TIM manteve sua atuação, adequando seus projetos para o formato online.
- Mesmo em um ano altamente desafiador, a Pesquisa de Clima bateu recorde em 2020, com 97% de adesão dos colaboradores e 84% de favorabilidade geral (+3 p.p. A/A).
- 99% dos colaboradores realizaram e concluíram treinamentos na cultura ESG, que aborda a Política de Meio-ambiente, o Código de Ética, o Programa Anticorrupção e Sustentabilidade, entre outros.
- E 1.486 colaboradores participaram dos programas de desenvolvimento em capacidades digitais, técnicas e comportamentais, donde se destacou o conteúdo apresentado no TIM *Talks Experience* em um formato 100% digital.

GOVERNANCE

- Desde 2011 faz parte do Novo Mercado, maior nível de governança das empresas listadas na B3.
- No início de 2020, em uma ação coordenada com a TIM Italia, a companhia assumiu compromissos ESG de longo prazo no Plano Estratégico 2020-2022.
- Em dezembro, a TIM criou o Comitê de ESG para assessoramento ao Conselho de Administração (CDA) da companhia em assuntos ligados a questões ambientais, sociais e de governança. O comitê é formado por membros do próprio CDA – incluindo o Presidente Nicandro Durante, pelo CEO da empresa, Pietro Labriola e representante da Telecom Italia – e terá uma atuação ampla, definindo o

plano estratégico, garantindo e incentivando projetos e acompanhando o cumprimento de metas em todos os pilares sob o guarda-chuva ESG

- Em 2020, entrou em vigor no Brasil a Lei Geral de Proteção de Dados. A TIM já atuava em linha com a nova regulamentação e realizou ajustes necessários para respeitar ainda mais a privacidade dos clientes, proteger os seus dados pessoais e manter uma relação mais transparente. Mais informações na [Central de Privacidade](#) no site da TIM.
- Avançamos no processo para obter duas novas certificações ISO: a 27.001 (de gestão de segurança da informação) e a 37.001 (de gestão antissuborno).
- Foi primeira e até o momento única operadora de telecomunicações nomeada como empresa Pró-Ética pela Controladoria Geral da União.

Para acessar o informe trimestral de *Environmental, Social & Governance* ("ESG"), favor acessar: www.tim.com.br/ri/Informe-ESG.

AVISO LEGAL

As informações financeiras e operacionais consolidadas, divulgadas neste documento, exceto onde indicado de outra forma, são apresentadas segundo as normas internacionais de contabilidade IFRS (*International Financial Reporting Standards*) e em Reais (R\$), em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, Lei 6.404/76. As comparações referem-se ao quarto trimestre de 2020 (4T20) e ao acumulado do ano de 2020, exceto quando indicado de outra forma.

Este documento pode conter declarações de caráter prospectivo. Estas não são declarações de fatos históricos e refletem as crenças e expectativas da administração da Companhia. As palavras "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "planeja", "prediz", "projeta", "visa", bem como palavras similares, têm como intenção identificar essas declarações, que envolvem, necessariamente, riscos e incertezas conhecidos e desconhecidos, previstos ou não, pela Companhia. Portanto, os resultados operacionais futuros da Companhia poderão diferir das expectativas atuais e os leitores desta divulgação não devem basear suas considerações exclusivamente nas informações aqui fornecidas. Declarações prospectivas refletem apenas as opiniões na data em que são apresentadas e a Companhia não está obrigada a atualizá-las diante de novas informações ou desdobramentos futuros.

CONTATOS DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Telefones: (+55 21) 4109-3360 / 4112-6048

E-mail: ri@timbrasil.com.br

Site de Relações com Investidores: www.tim.com.br

ANEXOS

Anexo 1: Balanço Patrimonial

Anexo 2: Demonstração de Resultados

Anexo 3: Demonstração de Fluxo de Caixa

Anexo 4: Indicadores Operacionais

As Demonstrações Financeiras Completas, incluindo as Notas Explicativas, estão disponíveis no site de Relações com Investidores da Companhia.

Anexo 1
TIM S.A.
Balanco Patrimonial

DESCRIÇÃO	4T20	4T19	% A/A	3T20	%T/T
R\$ milhões					
ATIVO	41.654	40.349	3,2%	39.790	4,7%
CIRCULANTE	10.434	8.454	23,4%	9.601	8,7%
Caixa e equivalentes de caixa	2.575	2.285	12,7%	2.125	21,2%
Aplicações financeiras	2.070	654	216,3%	1.513	36,8%
Contas a receber	3.074	3.185	-3,5%	2.986	2,9%
Estoques	247	203	21,3%	207	19,2%
Impostos e contribuições indiretos a recuperar	374	420	-11,0%	371	0,8%
Impostos e contribuições diretos a recuperar	1.421	1.395	1,9%	1.553	-8,5%
Despesas antecipadas	150	176	-14,8%	275	-45,6%
Operações com derivativos	263	17	1482,2%	384	-31,6%
Leasing	5	5	8,6%	5	11,3%
Outros ativos	254	114	123,4%	182	39,6%
NÃO CIRCULANTE	31.221	31.895	-2,1%	30.189	3,4%
Realizável a Longo Prazo	4.093	4.614	-11,3%	3.819	7,2%
Aplicações financeiras	7	4	83,4%	7	6,4%
Contas a receber	107	103	3,4%	126	-15,3%
Impostos e contribuições indiretos a recuperar	857	823	4,1%	834	2,8%
Impostos e contribuições diretos a recuperar	1.277	2.368	-46,1%	1.141	11,9%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	551	(0)	n.a.	482	14,2%
Depósitos judiciais	795	1.007	-21,1%	864	-8,0%
Despesas antecipadas	74	70	5,7%	64	14,5%
Operações com derivativos	239	30	700,5%	123	94,9%
Leasing	157	151	3,6%	147	6,4%
Outros ativos	30	59	-48,7%	32	-5,0%
Permanente	27.128	27.280	-0,6%	26.370	2,9%
Imobilizado	18.101	17.612	2,8%	17.357	4,3%
Intangível	9.027	9.668	-6,6%	9.012	0,2%
PASSIVO	41.654	40.349	3,2%	39.790	4,7%
CIRCULANTE	8.302	8.117	2,3%	6.670	24,5%
Financiamentos e empréstimos	1.689	1.384	22,0%	1.835	-7,9%
Operações com derivativos	7	1	748,1%	11	-34,5%
Leasing	1.055	873	20,8%	953	10,6%
Fornecedores	3.129	3.923	-20,2%	2.176	43,8%
Obrigações trabalhistas	273	218	24,8%	287	-5,0%
Impostos e contribuições indiretos a recolher	936	464	101,8%	811	15,3%
Impostos e contribuições diretos a recolher	296	296	0,0%	252	17,7%
Dividendos a pagar	539	578	-6,8%	47	1052,2%
Autorizações a pagar	103	89	15,7%	65	57,5%
Receitas diferidas	266	282	-5,5%	218	22,0%
Outros passivos	10	10	0,0%	14	-31,8%
NÃO CIRCULANTE	10.170	9.800	3,8%	9.871	3,0%
Financiamentos e empréstimos	656	645	1,7%	759	-13,6%
Operações com derivativos	29	4	714,7%	-	n.a.
Leasing	7.324	6.908	6,0%	6.916	5,9%
Autorizações a pagar	233	238	-2,0%	254	-8,3%
Impostos e contribuições indiretos a recolher	3	3	3,5%	3	0,6%
Impostos e contribuições diretos a recolher	212	212	0,1%	213	-0,2%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	48	-100,0%	-	0,0%
Provisão para contingências	887	841	5,5%	886	0,1%
Passivo atuarial	7	6	27,0%	6	27,0%
Receitas diferidas	755	827	-8,7%	772	-2,2%
Outros passivos	63	69	-9,0%	62	0,7%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	23.183	22.432	3,3%	23.249	-0,3%
Capital social	13.478	9.866	36,6%	13.478	0,0%
Reservas de capital	424	411	3,3%	422	0,6%
Reservas de lucros	9.286	12.158	-23,6%	8.520	9,0%
Prejuizos acumulados	-	-	n.a.	-	n.a.
Ações em tesouraria	(5)	(3)	50,9%	-	0,0%
Lucro do período	-	-	n.a.	830	n.a.

Anexo 2
TIM S.A.
Demonstração de Resultados

	DESCRIÇÃO	4T20	4T19	%A/A	3T20	%T/T	2020	2019	% A/A
Reportado	R\$ milhões								
	Receita Líquida	4.678	4.587	2,0%	4.387	6,6%	17.268	17.377	-0,6%
	Receita de Serviços	4.441	4.357	1,9%	4.206	5,6%	16.665	16.597	0,4%
	Serviço Móvel	4.164	4.101	1,5%	3.935	5,8%	15.610	15.648	-0,2%
	Gerada pelo Cliente	3.838	3.786	1,4%	3.600	6,6%	14.351	14.372	-0,1%
	Interconexão	136	111	21,9%	143	-4,8%	528	477	10,7%
	Outras Receitas	190	203	-6,3%	192	-1,0%	731	799	-8,5%
	Serviço Fixo	277	256	8,0%	272	1,9%	1.054	949	11,1%
	dos quais TIM Live	172	137	25,0%	164	5,0%	628	491	27,9%
	Receita de Produtos	237	229	3,6%	181	31,2%	603	780	-22,7%
	Custos da Operação	(2.325)	(2.276)	2,2%	(2.314)	0,5%	(8.926)	(7.733)	15,4%
	EBITDA	2.353	2.311	1,8%	2.073	13,5%	8.342	9.644	-13,5%
	Margem EBITDA	50,3%	50,4%	-0,1p.p.	47,3%	3,1p.p.	48,3%	55,5%	-7,2p.p.
	Depreciação & Amortização	(1.379)	(1.060)	30,0%	(1.390)	-0,8%	(5.527)	(5.129)	7,8%
	Depreciação	(945)	(555)	70,4%	(928)	1,9%	(3.689)	(3.253)	13,4%
	Amortização	(433)	(505)	-14,3%	(463)	-6,3%	(1.838)	(1.876)	-2,1%
	EBIT	974	1.251	-22,1%	683	42,7%	2.815	4.515	-37,7%
	Margem EBIT	20,8%	27,3%	-6,4p.p.	15,6%	5,3p.p.	16,3%	26,0%	-9,7p.p.
	Resultado Financeiro Líquido	(44)	(236)	-81,2%	(244)	-81,8%	(807)	21	n.a.
Despesas financeiras	(280)	(254)	10,0%	(313)	-10,7%	(1.233)	(1.408)	-12,4%	
Receitas financeiras	240	20	1127,9%	75	219,9%	432	1.430	-69,8%	
Variações cambiais, líquidas	(4)	(1)	435,2%	(5)	-16,4%	(7)	(1)	646,6%	
Lucro antes dos impostos	930	1.015	-8,4%	439	111,8%	2.008	4.536	-55,7%	
Imposto de renda e cont. social	83	(97)	n.a.	(49)	n.a.	(164)	(914)	-82,1%	
Lucro Líquido	1.013	918	10,4%	390	159,8%	1.844	3.622	-49,1%	
Normalizado*	Custos da Operação	(2.298)	(2.276)	1,0%	(2.314)	-0,7%	(8.896)	(9.263)	-4,0%
	Pessoal	(249)	(255)	-2,3%	(261)	-4,3%	(1.004)	(1.005)	-0,2%
	Comercialização	(766)	(798)	-3,9%	(802)	-4,4%	(3.010)	(3.357)	-10,3%
	Rede e Interconexão	(650)	(557)	16,7%	(665)	-2,2%	(2.613)	(2.316)	12,8%
	Gerais e Administrativos	(165)	(160)	3,5%	(151)	9,7%	(605)	(577)	4,9%
	Custo de Mercadorias Vendidas (CMV)	(294)	(272)	8,4%	(221)	33,4%	(756)	(932)	-18,9%
	Provisão para devedores duvidosos	(97)	(187)	-47,8%	(108)	-9,7%	(553)	(748)	-26,1%
	Outras receitas (despesas) operacionais	(74)	(48)	56,1%	(108)	-31,2%	(354)	(328)	8,1%
	EBITDA	2.380	2.311	3,0%	2.073	14,8%	8.372	8.114	3,2%
	Margem EBITDA	50,9%	50,4%	0,5p.p.	47,3%	3,6p.p.	48,5%	46,7%	1,8p.p.
	Resultado Financeiro Líquido	(44)	(236)	-81,2%	(244)	-81,8%	(807)	(1.096)	-26,3%
	Imposto de renda e cont. social	81	(97)	n.a.	(49)	n.a.	(166)	17	n.a.
	Lucro Líquido	1.038	918	13,0%	390	166,2%	1.871	1.906	-1,8%
<i>Total Itens Normalizados</i>	(25)	-	n.a.	(0)	n.a.	(27)	1.716	n.a.	

*EBITDA normalizado conforme itens apontados na seção de Custos (+R\$ 27,2 milhões no 4T20, +R\$ 2,6 milhões no 1T20, -R\$ 37,1 milhões no 3T19, -R\$ 1.494 milhões no 2T19 e +R\$ 1,5 milhão no 1T19). Resultado Financeiro normalizado pela atualização monetária sobre crédito fiscal e contingências trabalhistas, fiscais e cíveis (-R\$ 64,6 milhões no 3T19 e -R\$ 1.051 milhões no 2T19). Lucro Líquido normalizado pelo crédito fiscal e outros efeitos (-R\$ 2,4 milhões no 4T20, +R\$ 35,2 milhões no 3T19 e +R\$ 865 milhões no 2T19) por ajuste aos impostos diferidos (+R\$ 30,3 milhões no 1T19).

Anexo 3
TIM S.A.
Demonstrações de Fluxo de Caixa

DESCRIÇÃO	4T20	4T19	%A/A	3T20	%T/T	2020	2019	% A/A
R\$ milhões								
Posição de Caixa Inicial	2.125	876	142,6%	3.046	-30,2%	2.285	1.076	112,4%
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social*	957	1.015	-5,7%	439	117,9%	2.037	1.889	7,9%
Itens não-recorrentes	(27)	-	n.a.	(0)	n.a.	(30)	2.647	n.a.
Depreciação e Amortização	1.379	1.060	30,0%	1.390	-0,8%	5.527	5.129	7,8%
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
Provisão para processos administrativos e judiciais	77	62	24,0%	103	-26,0%	334	548	-39,1%
Atualização monetária sobre depósitos e processos administrativos e judiciais	27	(27)	n.a.	30	-11,2%	131	200	-34,5%
Juros, variação monetária e cambial sobre empréstimos e outros ajustes financeiros	18	76	-75,8%	20	-7,0%	166	(951)	n.a.
Juros sobre arrendamento mercantil passivo	307	207	47,8%	205	49,7%	911	821	10,9%
Juros sobre arrendamento mercantil ativo	(11)	-	n.a.	1	(11)	(6)	(6)	66,6%
Perdas por créditos de liquidação esperada	97	187	-47,8%	108	-9,7%	553	748	-26,1%
Outros	(105)	11	n.a.	3	n.a.	(86)	36	n.a.
Redução (aumento) dos ativos operacionais	(7)	365	n.a.	626	n.a.	941	(2.246)	n.a.
Contas a receber de clientes	(165)	(159)	3,3%	(174)	-5,3%	(390)	(1.027)	-62,0%
Impostos e contribuições a recuperar	80	81	-0,9%	795	-89,9%	1.261	(1.601)	n.a.
Estoques	(40)	8	n.a.	(3)	1173,3%	(43)	(20)	114,3%
Despesas antecipadas	116	252	-53,8%	(73)	n.a.	21	101	-79,3%
Depósitos judiciais	71	121	-41,6%	51	37,4%	204	296	-31,3%
Outros ativos circulantes e não circulantes	(70)	63	n.a.	30	n.a.	(111)	5	n.a.
Aumento (redução) dos passivos operacionais	990	631	56,8%	(710)	n.a.	(1.730)	(1.589)	8,9%
Obrigações trabalhistas	(14)	(22)	-35,4%	4	n.a.	54	7	696,7%
Fornecedores	955	1.002	-4,7%	101	846,6%	(819)	(401)	104,1%
Impostos, taxas e contribuições	145	(119)	n.a.	(662)	n.a.	(321)	40	n.a.
Pagamentos de processos judiciais e administrativos	8	65	-87,2%	4	121,6%	(11)	(100)	-89,1%
Autorizações a pagar	(104)	(216)	-52,0%	(115)	-9,7%	(414)	(715)	-42,2%
Receita diferida	31	(28)	n.a.	(28)	n.a.	(87)	(204)	-57,3%
Outros exigíveis a curto e longo prazo	(32)	(51)	-38,0%	(13)	140,9%	(133)	(215)	-38,3%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3)	19	n.a.	(33)	-92,0%	(70)	(162)	-57,0%
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	3.699	3.606	2,6%	2.183	69,5%	8.674	7.065	22,8%
Capex	(1.464)	(1.335)	9,7%	(850)	72,2%	(3.891)	(3.853)	1,0%
Títulos e valores mobiliários	(558)	127	n.a.	(1.258)	-55,7%	(1.429)	132	n.a.
Outros	1	1	12,5%	23	-94,5%	27	9	194,9%
Caixa líquido (aplicados nas) gerado pelas atividades de investimento	(2.020)	(1.207)	67,5%	(2.085)	-3,1%	(5.293)	(3.713)	42,6%
Novos empréstimos	-	-	n.a.	426	-100,0%	1.800	1.000	80,0%
Amortização de empréstimos	(70)	(204)	-65,8%	(1.000)	-93,0%	(1.807)	(724)	149,7%
Juros pagos - Empréstimos	(10)	(16)	-36,9%	(22)	-55,0%	(73)	(97)	-24,8%
Pagamento de arrendamento mercantil financeiro	(248)	(229)	8,4%	(151)	64,1%	(928)	(801)	15,9%
Juros pagos - Arrendamento mercantil	(197)	(187)	5,3%	(267)	-26,5%	(794)	(785)	1,2%
Dividendos e Juros sobre capital próprio pagos	(555)	(364)	52,5%	(0)	n.a.	(1.153)	(770)	49,7%
Outros	(147)	9	n.a.	(4)	4077,0%	(134)	33	n.a.
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(1.228)	(991)	23,9%	(1.018)	20,5%	(3.089)	(2.143)	44,2%
Fuxo de Caixa	451	1.409	-68,0%	(921)	n.a.	291	1.209	-75,9%
Posição de Caixa Final	2.575	2.285	12,7%	2.125	21,2%	2.576	2.285	12,7%

*LAIR normalizado conforme itens apontados nas seções de Custos (+R\$ 2,6 milhões no 1T20, -R\$ 37,1 milhões no 3T19, -R\$ 1.494 milhões no 2T19 e +R\$ 1,5 milhão no 1T19) e Resultado Financeiro (-R\$ 64,6 milhões no 3T19 e -R\$ 1.051 milhões no 2T19).

Anexo 4
TIM S.A.
Indicadores Operacionais

DESCRIÇÃO	4T20	4T19	%A/A	3T20	%T/T	2020	2019	% A/A
Base Móvel de Clientes ('000)	51.433	54.447	-5,5%	51.159	0,5%	51.433	54.447	-5,5%
Pré-Pago	29.603	32.984	-10,2%	29.423	0,6%	29.603	32.984	-10,2%
Pós-Pago	21.829	21.463	1,7%	21.736	0,4%	21.829	21.463	1,7%
Base de Usuários 4G ('000)	42.043	39.028	7,7%	40.197	4,6%	42.043	39.028	7,7%
Market share	22,0%	24,0%	-2,0p.p.	22,4%	-0,4p.p.	22,0%	24,0%	-2,0p.p.
Pré-Pago	25,8%	28,2%	-2,4p.p.	26,0%	-0,2p.p.	25,8%	28,2%	-2,4p.p.
Pós-Pago	18,3%	19,6%	-1,3p.p.	18,9%	-0,6p.p.	18,3%	19,6%	-1,3p.p.
Adições Brutas ('000)	6.425	6.476	-0,8%	7.615	-15,6%	24.587	24.249	1,4%
Adições Líquidas ('000)	274	(80)	-441,0%	(873)	-131,4%	(3.014)	(1.476)	104,3%
Churn Mensal (%)	4,0%	4,0%	0,0p.p.	5,5%	-1,5p.p.	4,4%	3,9%	0,5p.p.
ARPU Móvel (R\$)	27,0	25,1	7,7%	25,4	6,7%	24,9	23,7	4,9%
Pré-Pago	13,9	12,9	7,1%	13,1	5,5%	12,6	12,0	4,9%
Pós-Pago	39,7	39,4	0,7%	37,8	5,2%	37,7	38,0	-1,0%
Pós-Pago (ex-M2M)	48,5	47,0	3,3%	46,1	5,2%	45,6	44,1	3,4%
SAC/Adições Brutas (R\$)	47	44	6,1%	42	11,4%	46	52	-11,6%
Base de Clientes de Telefonia Fixa ('000)	935	1.079	-13,4%	991	-5,7%	935	1.079	-13,4%
Base de Clientes TIM Live ('000)	645	566	14,0%	627	2,9%	645	566	14,0%
ARPU TIM Live (R\$)	90,7	83,8	8,2%	89,4	1,4%	87,2	80,9	7,8%
Aparelhos Vendidos ('000)	281	277	1,5%	226	24,2%	769	1.061	-27,5%
Colaboradores	9.421	9.700	-2,9%	9.409	0,1%	9.421	9.700	-2,9%